



CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE ESCALA

Durante o mês de julho de 2006 observou-se que as anomalias positivas de temperatura da superfície do mar (TSM) sobre o Atlântico atuaram sobre a costa norte e leste da América do Sul, Atlântico Sul e costa oeste da África. No Pacífico, a região do Niño 1+2 (costa do Equador-Peru) apresentou anomalias positivas entre 0,5°C e 1,0°C. As anomalias positivas no Pacífico tropical norte podem favorecer a movimentos subsidentes sobre áreas vizinhas.

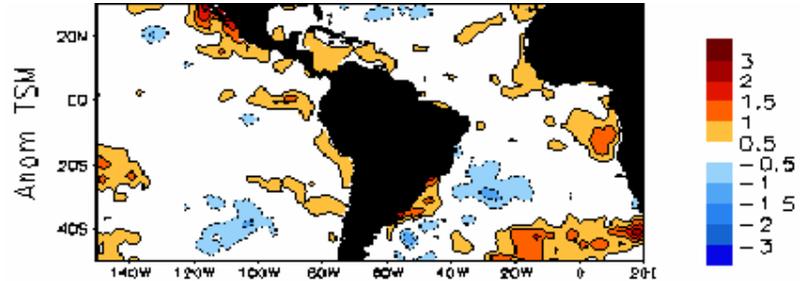


Figura 1. Anomalias de TSM mensal observada em julho/2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

A circulação atmosférica no nível de 850 hPa apresentou anomalias anticiclônicas sobre o Brasil central que ocasionou longos períodos com ausência de precipitação. Sobre os oceanos observaram-se anomalias ciclônicas no Atlântico Equatorial e Sul, e Pacífico Sul. Em altos níveis (400 a 200 hPa) notou-se a presença de anomalias ciclônicas na região do Brasil central. Com relação à circulação de Walker ocorreram anomalias ascendentes entre as longitudes de 80° e 60° W e subsidentes entre 50° e 30° W. A circulação de Hadley mostrou anomalias ascendentes entre o equador e 10°N. Isto significa que a Zona de Convergência Intertropical encontrava-se ao norte da região equatorial, desfavorecendo a precipitação sobre a Amazônia.

CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA LEGAL

As condições de precipitação para julho estiveram acima do normal em áreas isoladas dos estados do Amazonas, Pará, Acre e Mato Grosso e no estado de Roraima (áreas em verde na Figura 2). O excesso de chuva nestas regiões associou-se a ocorrência de sistemas frontais no sudeste do Brasil e a advecção de umidade transportada pelos alísios de nordeste e sudeste. As áreas que apresentaram precipitação abaixo do normal foram o noroeste e leste do Amazonas, e norte de Rondônia (áreas em laranja na Figura 2).

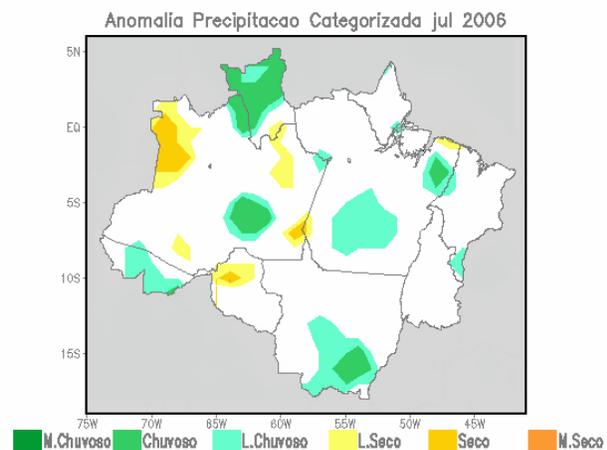


Figura 2. Anomalias de precipitação mensal observada em julho de 2006. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre setembro, outubro e novembro são mostrados na Figura 3. No início deste trimestre, a estação seca em grande parte da porção sul-sudeste da Amazônia Legal, apresenta valores de precipitação abaixo de 100 mm, principalmente nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e centro-sul do Amazonas, e do Pará. Os máximos de precipitação (acima de 150 mm) localizam-se no setor norte-noroeste do Amazonas. No final do trimestre (outubro e novembro) os totais mensais de precipitação começam a se elevar de forma gradativa no setor noroeste no Amazonas se estendendo até o sul de Tocantins e leste do Mato Grosso. O estado de Roraima apresenta comportamento inverso, com a redução da precipitação.

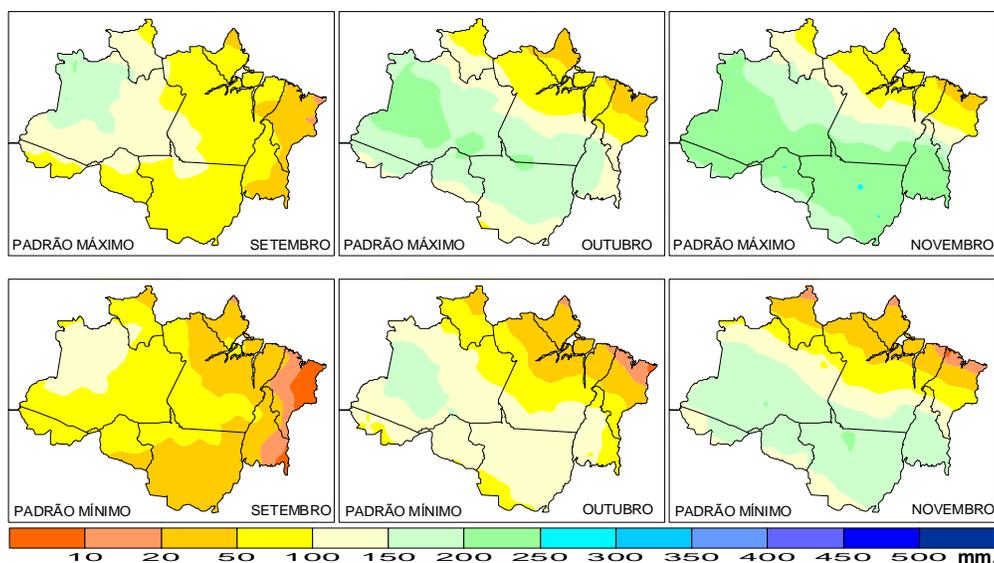


Figura 3. Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) sobre a Amazônia Legal para setembro, outubro e novembro. Dados do CPC / NCEP processados na DMET, CTO - MN.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO SAZONAL PARA A AMAZÔNIA LEGAL

Para os próximos meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos indicam a manutenção de condições de aquecimento na bacia do Oceano Pacífico Leste. A bacia do Atlântico Norte deve manter o padrão de aquecimento. Assim sendo, o prognóstico sazonal, tomando como base a climatologia apresentada acima, para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2006 é resumido a seguir:

Precipitação:

- Normal a ligeiramente acima do normal no norte e noroeste do Amazonas, Tocantins, sudeste do Pará e nordeste do Mato Grosso;
- Dentro da normalidade nos demais estados da Amazônia Legal.

Observação: Os padrões normais de precipitação (valores máximos e mínimos climatológicos) encontram-se na Figura 3.

Temperatura:

- Dentro dos padrões normais a ligeiramente acima da normal na maior parte da região.